

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Formação e inserção profissional no curso de Administração da UFRGS
Autor	JULIANO DE SOUZA LIMA
Orientador	SIDINEI ROCHA DE OLIVEIRA

Formação e inserção profissional no curso de Administração da UFRGS

Autor: **Juliano de Souza Lima** | Orientador: **Sidinei Rocha de Oliveira** | Instituição: **UFRGS**

O período de conclusão do curso de graduação é a fase em que os estudantes buscam com maior intensidade um espaço de trabalho na sua área de formação. As transformações no mercado de trabalho têm representado um desafio constante e crescente para esses jovens profissionais. O propósito deste estudo é apresentar dados referentes a um projeto de pesquisa que acompanha o processo de inserção profissional formandos do curso de Administração da UFRGS desde 2013. No primeiro ano, o estudo identificou os distintos perfis socioeconômicos dos formandos, no ano seguinte focalizou nas suas motivações, expectativas e prioridades, em 2015 o tema foi as atividades extracurriculares desenvolvidas durante o curso e na relação dessas com as diferentes trajetórias de inserção. Em continuidade ao trabalho de 2016 que tratava das diferentes formas de inserção às quais os estudantes estão submetidos, nesta etapa buscou-se aprofundar as análises acerca do vínculo de trabalho com as organizações e os rendimentos salariais. Foi utilizado o método *Survey* operacionalizado através de questionário impresso dividido em blocos com questões nominais, ordinais e intervalares que foi aplicado aos formandos no momento da matrícula presencial. A amostra é composta por 530 respondentes que representam os formandos entre os anos de 2013 e 2016 e compreende os cursos de Administração Diurno (34,9%), Noturno (59,2%) e Pública e Social (5,9%). Os solteiros e sem filhos totalizam 80,7% dos respondentes. As mulheres são 41,8% do total e têm idade média de 25,1 anos, sendo 55,6% estão na faixa de até 24 anos e 25,1% têm entre 25 e 27 anos. A idade média homens é de 26,7 anos, 44,8% tem até 24 anos e 27,3% têm entre 25 e 27 anos. No semestre de conclusão do curso 88,7 % dos alunos estavam trabalhando, sendo que em 2015 esse número chega a 92,1%. Quanto ao vínculo laboral, observa-se que o vínculo “estágio” entre 2014 e 2015 aumenta 10,6 pontos percentuais, chegando a representar 32,7% dos Formandos, a média de 2015 e 2016 fica em 31,7% em comparação com a média de 2013 e 2014 que é de 23,9%. O vínculo “trabalho com carteira assinada em empresas privadas” apresenta o maior patamar em 2014 (43,3%) seguido de forte queda em 2015 (16,6 pontos percentuais) e de um aumento de 4 pontos percentuais em 2016, chegando a 30,7%. O percentual dos que eram empreendedores apresenta um aumento significativo em 2016, chegando a 9,3% em comparação com 3,43% que é a média entre 2013 e 2015. Quando os rendimentos são analisados em conjunto com o vínculo, verificou-se que cerca 83% dos estagiários recebiam até R\$ 1.500. Entre esses, existe uma concentração feminina, 1,48 vezes maior do que a proporção mulheres que estavam trabalhando, em comparação, os homens nas mesmas condições apresentaram 0,66. Similarmente, o vínculo “trabalho com carteira assinada” com rendimentos até R\$ 2.000 apresenta disparidade, embora de proporções menores, mulheres 1,25 e homens 0,82. Há um equilíbrio nesse mesmo vínculo para rendimentos acima de R\$ 2.000, mulheres 0,95 e homens 1,05, observa-se maior concentração dos que dominam a língua inglesa (50,6 % leem muito bem) e os egressos de escola pública que representam 39,3% do total de respondentes, ocupam 46,6% desses postos de trabalho. Ao se fazer a mesma análise no grupo mais bem remunerado e estável, “serviço público – concursado” com rendimentos acima de R\$ 3.000, é possível perceber que há também significativa diferença entre mulheres 0,54 e homens 1,31, os egressos de escola pública ocupam 59,4% dessas vagas.